

Boletim
Estudos
Clássicos



Associação Portuguesa de Estudos Clássicos
Instituto de Estudos Clássicos da Universidade de Coimbra

DEZEMBRO 2007

15.00 – Doutor Rui Morais (Univ. Minho): “O Mausoléu de Halicarnasso”;

15.30 – Doutora Luísa de Nazaré Ferreira (Univ. Coimbra): “O Colosso de Rodes”;

16.00 – Pausa.

16.30 – Doutor Delfim Ferreira Leão e Doutor Vasco Mantas (Univ. Coimbra): “O Farol de Alexandria”;

17.00 – Doutora Paula Barata Dias (Univ. Coimbra): “As Maravilhas segundo os autores cristãos”.

Debate e encerramento da jornada.

Comissão Organizadora: José Ribeiro Ferreira, Carmen Soares e Luísa de Nazaré Ferreira.

Secretariado: Teresa Carvalho, Tânia Lapão e Carlos de Jesus.

Apoios: Pós-graduação em Teatro Clássico, Pós-graduação e Mestrado em Cultura Clássica, UI&D Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos e APEC - Associação Portuguesa de Estudos Clássicos.

LUÍSA DE NAZARÉ FERREIRA

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESTUDOS CLÁSSICOS

Espaços e Paisagens

Antiguidade Clássica e heranças contemporâneas

Universidade de Évora, de 10 a 12 de Abril de 2008

A organização das sociedades, nas suas manifestações culturais e artísticas, encontra-se ligada à noção de Espaço bem como à transformação das paisagens e à definição de territórios com identidade estabelecida. Desses territórios emergem outros espaços, criativos ou imaginativos, literários e políticos, filosóficos e culturais, que, para a posteridade, legam marcas fundamentais para a nossa identidade, como é o caso da herança clássica greco-romana.

Também o olhar que, do mundo Clássico aos nossos dias, os Homens lançaram sobre o Espaço obedeceu a múltiplas e distintas variáveis de

representação, não só políticas, sociais, culturais e filosóficas, mas também contextuais e pessoais. As percepções da paisagem ou o modo como cada autor a quis retratar sempre foram motivadas por factores que, de forma assumida ou não, se constituíram tanto como reflexo da época como resultado da pretensão de criar no leitor e na posteridade um determinado impacto.

Apresentando-se com o objectivo de contribuir para o esclarecimento da construção do modelo espacial na Antiguidade Clássica e para o delineamento da forma como os espaços clássicos se manifestam e exercem a sua influência na posteridade, o VII Congresso da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos convida à problematização do conceito de Espaço, na sua relação criadora com a linguagem, com a memória, com o mundo material e com a recriação artística, bem como do dinamismo presente na relação entre espaço literário, que cria e fixa modelos, em justaposição, complementaridade ou oposição ao espaço histórico real e às condicionantes naturais da configuração da paisagem.

Neste sentido, a Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, em colaboração com a Universidade de Évora, com o Centro de História da Arte e de Investigação Artística da Universidade de Évora, com o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora e com o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, convida todos os interessados à apresentação de comunicações, cujos temas se integrem nos seguintes painéis (as propostas devem ser submetidas até 7 de Janeiro de 2008):

Espaço geopolítico e presenças civilizacionais na Grécia Antiga

Espaço geopolítico e presenças civilizacionais na Roma Antiga

Espaços e paisagens na Cultura Grega.

Espaços e paisagens na Cultura Romana.

Espaço clássico no confronto de culturas: da Lusitânia Romana ao mundo islamo-árabe peninsular.

Espaço abstraído e redimensionado: abordagens filosóficas.

Espaço clássico no mundo moderno: figuras e utopias.

Informações adicionais são disponibilizadas no seguinte endereço electrónico: <http://www.eventos.uevora.pt/apec/>

CLÁUDIA A. AFONSO TEIXEIRA